

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

BAIXO GUANDU

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES
Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO
Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão
José Carlos de Brito
José Leonardo P. Mattos
Luzia Maria Anhoque Cavalcanti
Maria Aparecida Scardini Felisberto
Maria Gorete Cortez Monteiro
Nelcy Barcelos Sossai
Ronaldo José de Menezes Vincenzi
Sandra Soares Marques Campeão
Tereza Cristina Borges da Silva

COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu
Rosa Maria Trevas Azevedo
Vera Maria Carreiro Ribeiro

EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler
Eni de Fátima Dezan Lima
Lastênio João Scopel
Rita de Cássia dos S. Souza

SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 11

CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JONAS DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998**. Vitória, 2000.

36p. (Série: Estatísticas municipais, 11: Baixo Guandu).
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de 1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Baixo Guandu (ES) – Estatística. I. Título. II. Série.

É permitida a reprodução parcial desta publicação desde que citada a fonte.

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado ***Informações Municipais do Estado do Espírito Santo*** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

SUMÁRIO
PÁGINA
APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	5
2. INFORMAÇÕES GERAIS.....	6
2.1 Histórico	6
2.2. Regionalização.....	6
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo	6
2.3 Legislação político-administrativa	7
2.3.1. Ato, data de criação, instalação e município de origem	7
2.3.2 Distritos e povoados.....	7
2.4 Informações políticas	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998.....	7
3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS.....	9
3.1 Localização geográfica	9
3.2 Limites.....	9
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes	9
3.3 Bacias hidrográficas.....	9
3.4 Zonas naturais	10
4. INFORMAÇÕES SOCIAIS.....	13
4.1 Demografia.....	13
4.1.1 Evolução da população residente, por situação de domicílio - 1970/1996	13
4.1.2 Estimativa da população, segundo IBGE - 1997/1999	13
4.1.3. População segundo por faixa etária e sexo - 1996	13
4.1.4. População residente, área e densidade demográfica - 1996	14
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996.....	14
4.2 Indicadores demográficos	14
4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996	14
4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991	14
4.3 Saúde.....	15
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	15
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	16
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998	16
4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997	17
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998.....	17
4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998.....	17
4.4 Educação	18
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998	18
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	18
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	19
4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996	19
4.4.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamental - 1996*	19
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*	19
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998	20
4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998	20
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997	21
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997	21
4.5 Segurança	21
4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998	21
4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1998	21
5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....	22
5.1 Agropecuária.....	22

5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996	22
5.1.2 Efetivo da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996	22
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996	23
5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996	23
5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996	24
5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996	24
5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996	25
5.1.8 Pessoal ocupado por categoria - 1985/1995-1996	25
5.2 Indústria	25
5.2.1 Número de indústrias instaladas, segundo os gêneros de atividade - 1997	25
6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS	26
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998	26
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997	27
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997	27
7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS	28
7.1 Energia	28
7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998	28
7.2 Saneamento	28
7.2.1 Número de ligações, economias e população atendida em água e esgoto, percentual de hidrometração - 1994-1996	28
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)	28
7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997	29
7.4 Habitação	29
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996	29
7.4.2 Déficit habitacional	29
7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996	30
7.5 Comunicação	30
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998	30
7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998	30
7.5.3 Empresas de comunicação - 1998	31
7.6 Transporte	31
7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e tipo de combustível - 1994-1997	31

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão.

1.**INTRODUÇÃO**

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

2.

INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 Histórico

“Por volta de 1875, verificou-se a primeira penetração nas terras que, hoje, constituem o município de Baixo Guandu. O major José Vieira de Carvalho Milagres, veterano da Guerra do Paraguai, partindo de Cantagalo, Estado do Rio de Janeiro, via Minas Gerais, alcançou as margens do rio Manhuaçu e desceu, por este, até sua confluência com o rio Doce. Prosseguiu por este até a confluência com o rio Guandu, onde ficou, estabelecendo o núcleo primitivo da atual cidade de Baixo Guandu. Provido de escravos, o major Milagres mandou construir algumas casas, abrindo, também, o primeiro estabelecimento comercial, que confiou ao caixeiro Henrique de Paula Mascarenhas. Este fundou, mais tarde, o Porto Mascarenhas, atual vila, sede do distrito de Mascarenhas. São, igualmente, daquela época José Antônio Teixeira e José Viana de Brito, este fundador da localidade de Porto Viana, hoje Porto Final. Assim, foram surgindo as localidades, com os nomes ainda hoje conservados de Baixo Guandu, Porto do Souza, Porto Final, Porto Esperança e Mascarenhas, pontos de grande movimento comercial, que atendiam às partes este e nordeste do Estado de Minas Gerais, dada a navegabilidade do rio Doce, até Porto Final. Todo esse território constituía, em 1890, o distrito de Baixo Guandu, do município de Linhares. Mais tarde, mudou-se o nome do distrito para Mascarenhas, com sede na localidade de igual nome. Em setembro de 1905, o Governo Federal criou o Núcleo Colonial de Afonso Pena, hoje Ibituba, às margens do rio Guandu, a 28 km de Baixo Guandu, para onde afluíram estrangeiros de procedência alemã, italiana, espanhola, polonesa, francesa e portuguesa.

Em 22 de novembro de 1906, a sede do município de Linhares foi transferida para Colatina. Finalmente, criou-se o município de Baixo Guandu [Decreto n.º 6.152/35], constituído dos distritos de Baixo Guandu, Ibituba e Mascarenhas, desmembrados do município de Colatina.”

(IBGE. *Enciclopédia dos Municípios Brasileiros*. vol. XXII. Rio de Janeiro, 1958.)

2.2. Regionalização

2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Noroeste	Pólo Colatina	Lei n.º 5.120 de 01.12.95 Lei n.º 5.496 de 23.09.97 Lei n.º 5.849 de 18.05.99

Fonte: DOE/ES

2.3 Legislação político-administrativa

2.3.1. Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Decreto n.º 53	11.11.1890	08.06.1935	-

Fonte: IPES

2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoados
Baixo Guandu, Alto Mutum Preto, Ibituba, Km 14 do Mutum e Vila Nova do Bananal	Mascarenhas, Divino Santa Rosa, Barra de Crisciúma, Barra do Bananal e São Sebastião do Bananal

Fonte: IBGE

2.4 Informações políticas

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1994						
16 anos	102	0,00596	67	0,00392	-	-
17 anos	152	0,00889	148	0,00865	-	-
18 a 24 anos	1.878	0,10978	1.650	0,09645	-	-
25 a 34 anos	2.627	0,15356	2.492	0,14567	8	0,00047
35 a 44 anos	1.790	0,10463	1.699	0,09931	11	0,00064
45 a 59 anos	1.674	0,09785	1.673	0,09779	6	0,00035
60 a 69 anos	757	0,04425	695	0,04063	-	-
mais de 69 anos	490	0,02864	399	0,02332	4	0,00023
Total	9.470	0,55357	8.823	0,51575	29	0,00170
1996						
16 anos	93	0,00489	72	0,00379	-	-
17 anos	207	0,01088	158	0,00831	-	-
18 a 24 anos	1.989	0,10459	1.774	0,09328	-	-
25 a 34 anos	2.788	0,14660	2.632	0,13840	6	0,00032
35 a 44 anos	2.014	0,10590	1.929	0,10143	11	0,00058
45 a 59 anos	1.775	0,09333	1.830	0,09623	6	0,00032
60 a 69 anos	846	0,04448	793	0,04170	1	0,00005
mais de 69 anos	573	0,03013	501	0,02634	3	0,00016
Total	10.285	0,54081	9.689	0,50947	27	0,00142 continua

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

conclusão

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1998						
16 anos	60	0,00313	81	0,00423	-	-
17 anos	114	0,00595	140	0,00730	-	-
18 a 24 anos	1.964	0,10246	1.669	0,08707	-	-
25 a 34 anos	2.727	0,14226	2.678	0,13971	6	0,00031
35 a 44 anos	2.212	0,11540	2.101	0,10960	11	0,00057
45 a 59 anos	1.854	0,09672	1.944	0,10141	6	0,00031
60 a 69 anos	878	0,04580	877	0,04575	1	0,00005
mais de 69 anos	681	0,03553	597	0,03114	3	0,00016
Total	10.490	0,54724	10.087	0,52622	27	0,00141

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral -TRE

3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

3.1 Localização geográfica

Área terrestre (Km ²)	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
915,97	19°30'33"	41°00'44"	184	100,000	1,9833

Fonte: IDAF, DER

3.2 Limites

3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Pancas
Ao Sul:	Laranja da Terra
A Leste:	Colatina e Itaguaçu
A Oeste:	Minas Gerais

Fonte: IPES

3.3 Bacias hidrográficas

Bacia	Área de Drenagem (km ²)	Vazão Média na Foz (m ³ /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/km ²)	Número de Municípios Capixabas que Possuem Área Contribuindo para a Bacia
Doce-Suruaca	83.400	1.140	1.141,53	14	Afonso Cláudio, Águia Branca, Alto Rio Novo, Baixo Guandu, Brejetuba, Colatina, Itaguaçu, Itarana, Laranja da Terra, Linhares, Marilândia, Pancas, Rio Bananal, São Domingos do Norte, São Roque do Canaã, São Gabriel da Palha, Sooretama, Vila Valério, Ibatiba, Ibraçu, Iúna, Jaguaré, João Neiva, Mantenópolis, Nova Venécia, Santa Teresa, São Mateus

Fonte: SEAMA

3.4 Zonas naturais

As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde está sendo expressa no âmbito de zonas uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.

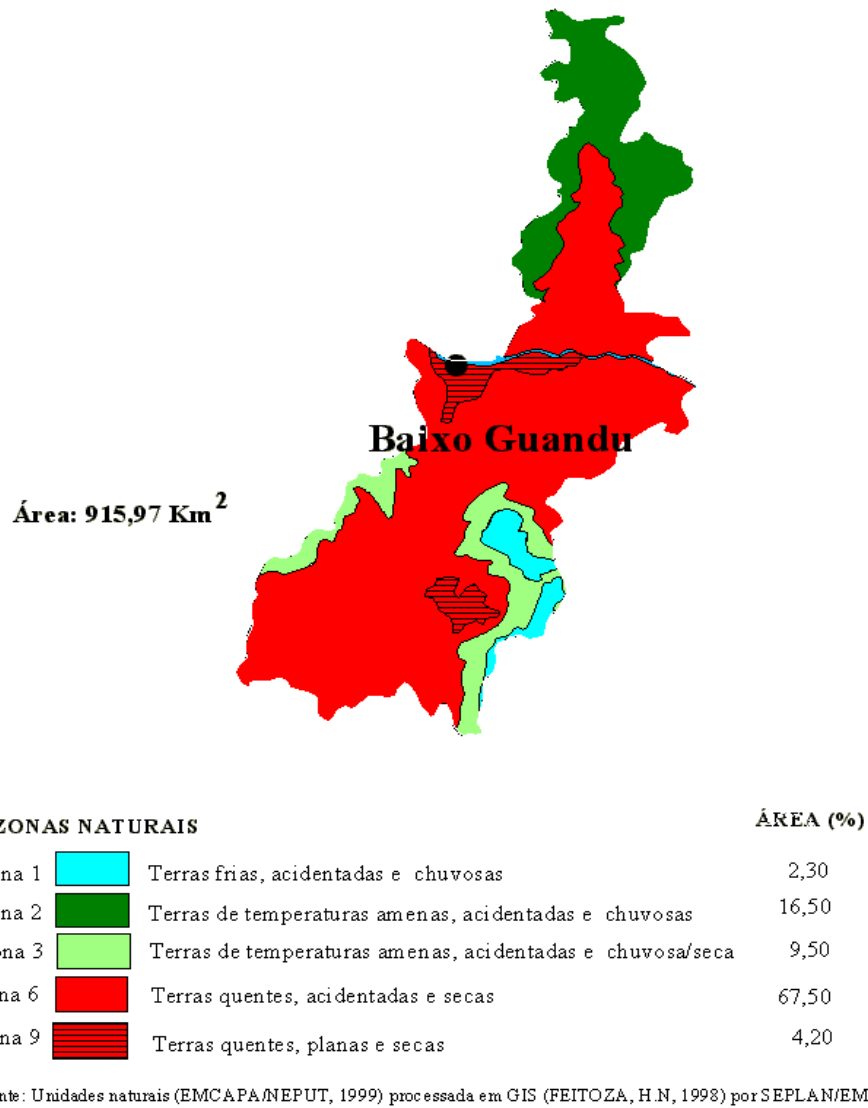







Figura 1 – Zonas Naturais do Município Baixo Guandu.

Tabela 1 - Algumas características das Unidades Naturais¹ por zonas do Município Baixo Guandu

ZONAS	Temperatura		Relevo	Nº meses secos ²	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Declividade	Meses secos, chuvosos/secos e secos ³										
			J			F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 1: Terras Frias, Acidentadas e Chuvosas 	7,3 – 9,4	25,3 - 27,8	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas 	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	3,5	U	P	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 3: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca 	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	7	U	P	P	P	S	S	S	S	S	P	U	U
				8	P	P	P	S	S	S	S	S	S	P	U	U
Zona 9: Terras Quentes, Planas e Secas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	8	P	P	P	S	S	S	S	S	S	P	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos é contado como um mês seco.

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

4.
INFORMAÇÕES SOCIAIS
4.1 Demografia
4.1.1 Evolução da população residente, por situação de domicílio - 1970/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1970	26.958	100	13.139	49	13.819	51
1980	25.930	100	15.083	58	10.847	42
1991	27.121	100	17.342	64	9.779	36
1996	26.580	100	18.286	69	8.294	31

Fonte: Censos Demográficos - IBGE
Contagem da População - IBGE

4.1.2 Estimativa da população, segundo IBGE - 1997/1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Baixo Guandu	26.514	26.458	26.402

Fonte: IBGE

4.1.3. População segundo por faixa etária e sexo - 1996

Grupos de idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
Total	15.977	8.331	7.646
0 a 04	1.557	811	746
05 a 09	1.600	791	809
10 a 14	1.888	998	890
15 a 19	1.869	970	899
20 a 24	1.531	790	741
25 a 29	1.427	801	626
30 a 34	1.327	690	637
35 a 39	1.089	557	532
40 a 44	917	484	433
45 a 49	655	360	295
50 a 54	517	271	246
55 a 59	432	199	233
60 a 64	398	203	195
65 a 69	327	173	154
70 anos e mais	438	230	208
Idade ignorada	5	3	2

Fonte: Contagem da População - IBGE

4.1.4. População residente, área e densidade demográfica - 1996

Município	População Total	Área (km ²)	Densidade Demográfica (hab/km ²)
Baixo Guandu	26.580	915,97	29,02

Fonte: IBGE, IDAF

4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Baixo Guandu	27.121	17.342	9.779	26.580	18.286	8.294
Baixo Guandu	18.177	15.764	2.413	19.104	16.810	2.294
Alto Mutum Preto	2.457	357	2.100	2.079	256	1.823
Ibituba	3.054	627	2.427	2.378	667	1.711
Quilômetro 14 do Mutum	1.735	481	1.254	1.516	438	1.078
Vila Nova de Bananal	1.698	113	1.585	1.503	115	1.388

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2 Indicadores demográficos

4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996

Especificação	Taxa de Crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51	2,49	-1,50
Baixo Guandu	-0,40	1,07	-3,24

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991

Especificação	Esperança de Vida ao Nascer (em anos)		
	1970	1980	1991
Estado	52,63	58,90	63,81
Baixo Guandu	50,52	60,06	62,17

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – PNUD, IPEA, FJP

4.3 Saúde

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	1	0,59	6	3,31	8	5,00	5	3,21	1	0,59		
Algumas afecções originadas no período perinatal	3	1,78	4	2,21	2	1,25	1	0,64	3	1,78		
Causas externas	19	11,24	21	11,60	16	10,00	15	9,62	19	11,24		
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	0,59	-	-	-	-	-	-	-	-		
Doenças do aparelho circulatório	42	24,86	46	25,41	37	23,12	37	23,72	46	27,22		
Doenças do aparelho digestivo	8	4,73	4	2,21	4	2,50	6	3,85	8	4,73		
Doenças do aparelho genitourinário	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,59		
Doenças do aparelho respiratório	12	7,10	11	6,08	12	7,50	8	5,13	13	7,69		
Doenças do sangue org hemo e alg trans imunitários	1	0,59	-	-	-	-	1	0,64				
Doenças do sistema nervoso	-	-	4	2,21	1	0,63	1	0,64	1	0,59		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	7	4,14	3	1,66	1	0,63	9	5,77	3	1,78		
Doenças sist osteomuscular e tecido conjuntivo	-	-	1	0,55	-	-	-	-	-	-		
Gravidez, parto e puerpério	-	-	-	-	-	-	1	0,64	1	0,59		
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	-	-	1	0,55	1	0,63	3	1,92	-	-		
Neoplasias	14	8,28	9	4,97	19	11,88	19	12,18	8	4,73		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	61	36,10	68	37,58	59	36,87	50	32,04	64	37,87		
Transtornos mentais e comportamentais	-	-	3	1,66	-	-	-	-	1	0,59		
Total	169	100,00	181	100,00	160	100,00	156	100,00	169	100,00		

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%		
Alg doenças infecciosas e parasitárias	-	-	2	15,38	1	25,00	-	-	-	-	-	-
Algumas afecções originadas no período perinatal	3	42,85	4	30,77	2	50,00	1	11,11	3	42,86	-	-
Causas externas	-	-	-	-	-	-	1	11,11	-	-	-	-
Doenças do aparelho circulatório	-	-	-	-	-	-	-	-	1	14,29	-	-
Doenças do aparelho digestivo	-	-	1	7,69	-	-	-	-	-	-	-	-
Doenças do aparelho respiratório	1	14,29	-	-	-	-	1	11,11	2	28,57	-	-
Doenças do sistema nervoso	-	-	-	-	-	-	1	11,11	-	-	-	-
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	14,29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lesões, enven e algumas out conseq de causas externas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	-	-	1	7,69	1	25,00	2	22,22	-	-	-	-
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	2	28,57	5	38,47	-	-	3	33,34	1	14,29	-	-
Total	7	100,00	13	100,00	4	100,00	9	100,00	7	100,00		

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Grupos Etários	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%		
Menor de 01 ano	7	4,14	13	7,18	4	2,50	9	5,77	7	4,14		
De 01 a 04 anos	3	1,78	3	1,66	1	0,63	5	3,21	2	1,18		
De 05 a 19 anos	9	5,33	5	2,76	4	2,50	6	3,85	4	2,37		
20 a 49 anos	30	17,74	35	19,34	27	16,88	27	17,31	38	22,49		
50 anos e mais	120	71,01	125	69,06	124	77,49	109	69,86	118	69,82		
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Total	169	100,00	181	100,00	160	100,00	156	100,00	169	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997

Município	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência
Dengue	1	3,77
Doenças exantemáticas	5	18,86
Esquistossomose	213	803,35
Febre Tifóide	1	3,77
Hanseníase	17	6,41
Hepatite viral	17	64,12
Leishmaniose tegumentar	1	3,77
Meningite	4	15,09
Sífilis não especificada	13	49,03
Tuberculose	2	7,54

Fonte: SESA

Notas: (1) Correspondem às doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o número de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, com exceção de hanseníase, que multiplica-se por 10.000.

Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores ¹	1994	1995	1996	1997	1998
Coeficiente de natalidade ²	10,47	6,62	13,47	18,14	17,80
Coeficiente de mortalidade geral ³	6,17	6,58	6,02	5,88	6,39
Coeficiente de mortalidade infantil ⁴	24,39	71,43	11,17	18,71	14,86
Coeficiente de mortalidade neonatal ⁵	13,94	43,96	8,38	4,16	4,25
Coeficiente de mortalidade infantil tardia ⁶	10,45	27,47	2,79	14,55	10,62
Indicador de SWAROUP e UEMURA ⁷	71,01	69,06	77,49	69,86	69,82

Fonte: SESA

 Notas: ¹ Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

² O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

³ O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

⁴ O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁵ O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

⁶ O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁷ O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998

Especialidade	Leitos	1995	1996	1997	1998
Cirurgia		10	10	10	6
Obstetrícia		18	18	18	6
Clínica médica		30	30	30	42
Pediatria		20	20	20	24
Total		78	78	78	78

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos a revisão.

4.4 Educação

4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	391	415	440	382	158
Municipal	575	364	395	821	902
Particular	17	12	52	83	73
Federal	-	-	-	-	-
Total	983	791	887	1.286	1.133

Fonte: SEDU

4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	3.040	79	2.883	79	2.801	80	2.725	81	1.300	67
	Rural	817	21	769	21	722	20	646	19	642	33
	Total	3.857	100	3.652	100	3.523	100	3.371	100	1.942	100
Municipal	Urbana	1.074	84	1.021	82	1.111	83	1.103	83	2.728	93
	Rural	200	16	223	18	224	17	231	17	199	7
	Total	1.274	100	1.244	100	1.335	100	1.334	100	2.927	100
Particular	Urbana	243	100	275	100	301	100	374	100	188	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	243	100	275	100	301	100	374	100	188	100
Total	Urbana	4.357	81	4.179	81	4.213	82	4.202	83	4.216	83
	Rural	1.017	19	992	19	946	18	877	17	841	17
	Total	5.374	100	4.171	100	5.159	100	5.079	100	5.027	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Depen- dência Adminis- trativa	Locali- zação	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	527	100	439	100	590	100	691	100	951	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	527	100	439	100	590	100	691	100	951	100
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Particular	Urbana	334	100	407	100	354	100	294	100	200	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	334	100	407	100	354	100	294	100	200	100
Total	Urbana	861	100	846	100	944	100	985	100	1.151	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	861	100	846	100	944	100	985	100	1.151	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996

Ano	Matrícula na Pré-escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	887	1.601	55,4

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamental - 1996*

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	3.701	4.470	82,8

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*

Estado/ Município	População Total	População Total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Baixo Guandu	28.035	17.841	4.585	25,7

Fonte: Censo Demográfico - IBGE

Notas: *A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	15	15	20	20	20
	Rural	4	4	3	3	3
	Total	19	19	23	23	23
Ensino Fundamental	Urbana	16	16	17	17	17
	Rural	60	57	54	54	54
	Total	76	73	71	71	71
Ensino Médio	Urbana	2	2	2	2	2
	Rural	0	0	0	0	0
	Total	2	2	2	2	2
Total	Urbana	33	33	39	39	39
	Rural	64	61	57	57	57
	Total	97	94	96	96	96

Fonte: SEDU

4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	283	118	179	183
	Municipal	204	150	55	369
	Particular	100	67	56	90
	Total	587	335	290	642
Rural	Estadual	63	48	54	55
	Municipal	21	22	21	37
	Particular	0	0	0	0
	Total	84	70	75	92
Total	Estadual	346	166	233	238
	Municipal	225	172	76	406
	Particular	100	67	56	90
	Total	671	405	365	734

Fonte: SEDU

4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	3.511	62,6	3.641	66,1	3.680	66,4	3.837	71,6
Reprovados	778	13,8	603	10,9	659	11,9	558	10,4
Evadidos	742	13,2	698	12,7	567	10,2	422	7,9
Transferidos	581	10,4	569	10,3	638	11,5	539	10,1
Total	5.612	100,0	5.511	100,0	5.544	100,0	5.356	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	588	68,7	639	67,9	722	71,0
Reprovados	66	7,7	63	6,7	49	4,8
Evadidos	192	22,5	226	24,0	230	22,6
Transferidos	9	1,1	13	1,4	16	1,6
Total	855	100,0	941	100,0	1.017	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.5 Segurança

4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Anos	Efetivo	Nº Viaturas
1994	38	2
1995	39	2
1996	45	10
1997	47	10
1998	47	8

Fonte: Polícia Militar/ES

4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1998

Anos	Nº de Acidentes	Nº de Feridos	Nº de Mortos
1994	47	27	5
1995	50	16	5
1996	69	43	0
1998	58	49	0

Fonte: DETRAN/ES

5.
INFORMAÇÕES ECONÔMICAS
5.1 Agropecuária
5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996

Utilização das Terras	1985	1995-1996
Lavouras (ha)		
Permanentes	13.830	9.951
Temporárias	6.360	4.246
Temporárias em descanso	564	1.290
Matas e Florestas		
Naturais	6.819	5.880
Plantadas	74	768
Pastagens (ha)		
Naturais	45.590	33.498
Plantadas	3.899	14.418
Terras Produtivas Não Utilizadas (ha)		
Sem desagregação	940	731
Total¹	79.657	74.084

Fonte: IBGE

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis.

5.1.2 Efetivo da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996

Especificação	Efetivo (em cabeças)	
	1985	1995-1996
Asininos	11	14
Avicultura ¹	58.534 ²	25.493
Bovinos	50.580	36.501
Caprinos	331	192
Codornas (em mil cabeças)	-	0
Coelhos	8	20
Eqüinos	2.223	1.401
Muare	778	406
Ovinos	273	450
Suínos	9.294	3.773

Fonte: IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1.000 cabeças.

(1) Engloba: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos.

(2) Não inclui pintos.

5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996

Culturas	Produção (t)		Área (ha)		Valor (em mil reais)	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Lavouras temporárias						
Abacaxi	0	-	0	-	-	-
Alho	4	0	3	0	-	0
Arroz em casca	1.992	695	934	383	-	134
Batata-doce	-	0	-	0	-	0
Batata-inglesa	1	-	1	-	-	-
Cana-de-açúcar	1.240	22	80	0	-	1
Feijão em grãos	336	230	1.383	395	-	134
Mandioca	805	194	211	44	-	36
Milho em grãos	5.864	2.171	3.953	1.110	-	376
Tomate	667	673	37	19	-	125
Lavouras permanentes						
Abacate ⁽¹⁾	6	0	0	0	-	0
Banana ⁽²⁾	121	34	161	25	-	50
Cacau	0	-	0	-	-	-
Café em coco	10.438	7.871	8.534	6.856	-	6.679
Coco-da-baía ⁽¹⁾	100	47	20	5	-	11
Laranja ⁽¹⁾	51	425	21721	8	--	18
Limão ⁽¹⁾	30	31	0	1	-	2
Mamão ⁽¹⁾	9	28	2	1	-	3
Manga ⁽¹⁾	283	260	14	7	-	32
Pimenta-do-reino	0	-	0	-	-	-
Tangerina	38	2	1	0	-	0

Fonte: Censo agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/95-96 - IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1 tonelada, valor menor que mil reais ou área menor que 1.000 hectares.

(1) Em mil frutos.

(2) Em mil cachos.

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Agrião	-	-	0	0
Alface	2	-	2	2
Almeirão	0	-	0	0
Beringela	-	-	2	0

continua

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996

conclusão

Produto	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Brócolis	-	-	0	0
Cebolinha - folhas	0	-	0	0
Cenoura	2	-	1	0
Couve	0	-	1	1
Couve-flor	-	-	0	0
Jiló	30	-	35	8
Mostarda	-	-	0	0
Pepino	6	-	30	4
Pimenta	-	-	0	0
Pimentão	40	-	22	5
Quiabo	6	-	663	161
Repolho	5	-	2	0
Salsa	-	-	0	0
Vagem	9	-	6	2

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1985/1995-1996

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção	Valor (mil reais)	Produção	Valor (mil reais)
Mel de abelha (tonelada)	0	-	0	0
Lã (tonelada)	-	-	0	0
Leite de vaca (mil litros)	6.386	-	5.899	1.211
Ovos de codorna (mil dúzias)	0	-	-	-
Ovos de galinha (mil dúzias)	78	-	39	38

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo- 1985/1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto		Pinus Americano	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Existentes	45	696	-	-
Plantadas no Período	-	26	-	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985/1995-1996 – IBGE

5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996

Classes de Área total	Nº Estabelecimentos				Área			
	1985	%	1995-1996	%	1985	%	1995-1996	%
0-10 (ha)	200	16,89	173	15,90	1.095	1,37	1.101	1,49
10-50 (ha)	619	52,28	588	54,04	16.536	20,76	16.076	21,70
50-100 (ha)	185	15,63	160	14,71	12.901	16,20	11.067	14,94
100-200 (ha)	101	8,53	90	8,27	13.554	17,02	12.268	16,56
200-500 (ha)	63	5,32	63	5,79	18.435	23,14	18.305	24,71
500-1.000 (ha)	11	0,93	11	1,01	7.090	8,90	7.716	10,42
+ 1.000 (ha)	5	0,42	3	0,28	10.040	12,60	7.552	10,19
Total	1.184	100,00	1.088	100,00	79.651	100,00	74.085	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.1.8 Pessoal ocupado por categoria - 1985/1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado			
	1985		1995-1996	
	ABS	%	ABS	%
Empregados permanentes	1.299	14,27	985	16,20
Empregados temporários	1.669	18,34	593	9,75
Parceiros	2.793	30,69	386	6,35
Responsável e membros não remunerados da família	3.213	35,30	2.793	45,94
Outras condições	128	1,41	1.323	21,76
Total	9.102	100,00	6.080	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.2 Indústria

5.2.1 Número de indústrias instaladas, segundo os gêneros de atividade - 1997

Gênero	Quantidade	%	Nº Empregados	%
Alimentos	13	27,66	38	11,45
Couros, Peles e Produtos Similares	4	8,51	37	11,14
Editorial e Gráfica	2	4,26	1	0,30
Extração de Minerais	6	12,77	53	15,96
Madeira	1	2,13	18	5,42
Metalúrgico	1	2,13	2	0,60
Minerais Não Metálicos	6	12,77	119	35,84
Mobiliário	6	12,77	14	4,22
Serviços de Reparação e Conservação	3	6,38	10	3,01
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1	2,13	14	4,22
Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	4	8,51	26	7,83
Total	47	100,00	332	100,00

Fonte: FINDES/IDEIES

6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS

6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	4.044.441	8.585.973	9.012.165	10.242.817	12.282.362
Receita Tributária	113.306	347.701	462.377	598.052	709.567
Impostos	33.371	125.019	168.421	236.480	292.825
IPTU	4.996	51.556	57.831	121.527	154.853
ISS	10.070	34.806	56.065	68.726	78.652
ITBI	18.305	38.657	54.525	46.227	59.320
Taxas	71.399	212.280	293.176	361.572	416.742
Outras Receitas Tributárias	8.536	10.402	780	-	-
Transferências Intergovernamentais	3.110.950	6.992.898	8.249.491	9.443.375	9.968.618
União	978.655	2.046.093	2.445.085	2.724.813	3.657.266
Cota-parte FPM	963.692	1.961.737	2.197.082	2.369.877	2.776.698
Outras Transferências	14.963	84.356	248.003	354.936	880.568
Estado	2.132.295	4.946.805	5.804.406	6.718.562	6.311.352
Cota-parte ICMS	2.088.725	4.839.460	5.319.520	6.203.363	5.793.318
Outras Transferências	43.570	107.345	484.886	515.199	518.034
Outras Receitas Correntes	820.185	1.245.374	300.297	201.390	1.604.177
RECEITAS DE CAPITAL	786.255	235.831	182.657	243.085	503.353
Transferências Intergovernamentais	168.740	218.812	180.107	240.008	219.414
União	161.104	218.812	180.107	240.008	219.414
Estado	7.636	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	617.515	17.019	2.550	3.077	283.939
RECEITA TOTAL	4.830.696	8.821.804	9.194.822	10.485.902	12.785.715

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES
 Nota: Elaboração: IPES.

6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF ⁽¹⁾		IPM ⁽²⁾
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	104.326.446	1,505	1,454
1996	112.044.627	1,591	1,498
1997	139.059.118	1,747	1,528

Fonte: SEFA

 Notas: ⁽¹⁾ Valor adicionado fiscal.

⁽²⁾ Índice de participação do município.

Elaboração: IPES.

6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997

R\$ 1,00

Impostos	1995		1996		1997	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	1.370.985	80,62	1.334.844	78,71	1.322.281	71,82
IPVA	204.479	12,02	192.537	11,35	282.471	15,34
Total	1.700.483	100	1.695.802	100	1.841.232	100

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração: IPES.

7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS

7.1 Energia

7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
6.505	6.721	6.903	7.053	7.353	16.143.400	19.116.951	21.334.674	22.668.683	24.555.594

Fonte: ESCELSA

7.1.2 Usina hidrelétrica, concessionárias, localização, área inundada e potência - 1996

Usina	Concessionária	Localização		Área Inundada (Km ²)	Potência (KWh)
		Município da Casa de Força	Curso D'água		
Mascarenhas de MoraES	Escelsa	Baixo Guandu	-	-	682.148.000

Fonte: ESCELSA

7.2 Saneamento

7.2.1 Número de ligações, economias e população atendida em água e esgoto, percentual de hidrometração - 1994-1996

Especificação	1994	1995	1996
Ligações			
Água	5.098	5.710	5.862
Esgoto	3.765	3.606	3.908
Economias			
Água	5.886	6.976	6.319
Esgoto	312	4.133	4.468
População atendida			
Água	17.614	26.680	29.337
Esgoto	1.560	20.665	22.340
Hidrometração	3.612	4.754	4.865

Fonte: FNS

7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
26.514	6.606	0,7079	0,8612	0,0468	0,4752	0,6219	0,7260	0,6081	0,8638	0,6139	0,3861	29

Fonte: IJSN. Índice de Desenvolvimento Urbano, 1999

7.4 Habitação

7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	
1996	3.752	1.263	1.927	178	7.122

Fonte: IBGE

7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes** (DPs) existentes em cada município.

7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	Nº de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
7.122	549	12	561	8

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999

7.5 Comunicação

7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
Terminais instalados	566	566	1.008	1.008	1.066
Analógico	566	566	1.008	-	-
Digital	-	-	-	1.008	1.066
Móvel	-	-	-	-	-
Terminais em serviço	566	567	964	972	1.031
Residencial	383	378	717	712	715
Não residencial	148	151	199	206	240
Tronco	24	27	29	30	37
Uso público	11	11	19	24	39
Móvel	-	-	-	-	-
Telefones em serviço	820	820	1.064	-	-
Posto de serviço	07	07	07	-	6

Fonte: TELEST, TELEMAR

7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998

Agências Postais e Serviços (quantidade)				
Anos	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta
	Próprias	Satélite		
1994	01	-	02	03
1995	01	05	02	03
1996	01	05	02	03
1997	01	06	02	03
1998	01	06	02	03

Fonte: ECT

7.5.3 Empresas de comunicação - 1998

Identificação	
Jornal	Jornal O Regional - Jornal A Gazeta do Vale
Fonte: Agência de Notícias/ES	

7.6 Transporte

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e tipo de combustível - 1994-1997

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1994					
Automóvel	572	-	1.158	-	1.730
C. trator	-	8	-	-	8
Caminhão	-	300	1	-	301
Camioneta	239	148	370	-	757
Ciclomotor	-	-	1	-	1
Motociclo	-	-	800	-	800
Motoneta	-	-	7	-	7
Ônibus	-	75	-	-	75
Reboque	-	-	-	12	12
Semi- reboque	-	-	-	9	9
1995					
Automóvel	572	-	1.158	-	1.730
C. trator	-	8	-	-	8
Caminhão	-	300	1	-	301
Camioneta	239	148	370	-	757
Ciclomotor	-	-	1	-	1
Motociclo	-	-	800	-	800
Motoneta	-	-	7	-	7
Ônibus	-	75	-	-	75
Reboque	-	-	-	12	12
Semi- reboque	-	-	-	9	9
1996					
Automóvel	618	-	1.496	-	2.114
C. trator	-	17	-	-	17
Caminhão	-	310	1	-	311
Camioneta	227	173	420	-	820
Microônibus	-	3	-	-	3
Motociclo	-	-	1.103	-	1.103
Motoneta	-	-	7	-	7
Ônibus	-	81	-	-	81
Reboque	-	-	-	18	18
Semi-reboque	-	-	-	19	19

continua

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e tipo de combustível - 1994-1997 conclusão

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1997					
Automóvel	492		1.528	-	2.020
C. trator	-	26	-	-	26
Caminhão	-	283	1	-	284
Camioneta	180	156	404	-	740
Microônibus	-	3	-	-	3
Motociclo	-	-	1.247	-	1.247
Motoneta	-	-	19	-	19
Ônibus	-	74	-	-	74
Reboque	-	-	-	19	19
Semi-reboque	-	-	-	25	25

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

